



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A violência contra a mulher indígena: uma pesquisa nas aldeias kaingang do Rio Grande do Sul
Autor	VIVIANE BELINI LOPES
Orientador	SOLANGE DOS SANTOS SILVA

A presente pesquisa apresenta aspectos gerais, resultados e reflexões de análises sobre a pesquisa que vem sendo realizada vinculada ao Curso de Serviço Social e com estudantes bolsistas indígenas dos cursos de graduação em Direito e Fisioterapia e bolsista não indígena do Serviço Social, com estudos sobre expressões de violência contra a mulher indígena no Rio Grande do Sul. O objetivo da pesquisa busca reconhecer as manifestações de violência contra mulheres Kaingang, a fim de contribuir para estratégias de enfrentamento, resistência e proteção às mulheres. A pesquisa usa duas formas metodológicas, uma tem caráter de revisão bibliográfica, priorizando evidenciar referenciais com autoria indígena e a outra exploratória de campo, com abordagem qualitativa para compreender de modo amplo o impasse da violência a partir da busca de significados conforme a percepção e vivência das mulheres indígenas. A pesquisa analisou o contexto das entrevistadas para entender e refletir as implicações causadas pela colonização para esse povo. Entende-se que a violência contra a mulher vai muito além das expressões da questão social enquanto um perpassa entre o capitalismo, o patriarcado e o racismo. Além da violência física, a pesquisa analisa as diversas manifestações da violência, de forma que busca compreender os impactos para além das cicatrizes visíveis, cujo impacto é vital e muitas vezes incurável. Bem como, foram constatados os impactos que se concretizam na vida material de quem sofre uma violência. As participantes relatam como a violência que vivenciaram desde a infância afetam seus modos de vida e como a sociedade Kaingang, no atual contexto, trata essa temática. A pesquisa é extremamente importante para o movimento das mulheres indígenas que lutam pelos seus direitos, movimento no qual a temática é uma das principais demandas atuais do povo indígena!